

# Rendimento da soja do PR ultrapassa média mundial

Roberto Nicolato  
(Curitiba - PR)

**C**lima favorável e investimentos em tecnologia provocaram um aumento significativo na produtividade da soja brasileira nos últimos três anos. Na safra passada, o estado do Paraná bateu o recorde de produtividade registrando 2.520 kg/ha, seguido do Mato Grosso com 2.490 kg. Para esta safra, a previsão é de que o rendimento das lavouras paranaenses alcance entre 2.300 a 2.500kg/ha, bem acima da média mundial que deverá atingir 2.160 kg/ha, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).



O relatório do USDA, no mês de janeiro, prevê para a safra de soja brasileira 94/95 uma produtividade de 2.110 kg/ha e para a argentina em torno de 2.300 kg/ha. Nos Estados Unidos, onde já foi concluída a colheita, a produtividade alcançada com a cultura foi excepcional, a maior da história. Atingiu 2.810 kg/ha contra 2.190 kg/ha no da safra 93/94, atingida pelas enchentes. O relatório revela ainda que entre as safras 88/89 e 92/93, o rendimento médio da soja norte-americana foi de 2.220 kg/ha.

Em alguns anos, o desempenho produtivo da soja no Paraná superou o dos EUA e da Argentina. Mas é bom lembrar que em volume de produção - a última safra atingiu o recorde de 69 milhões de toneladas - os Estados Unidos ganham disparado do Brasil e da Argentina que produzem, respectivamente a cada ano agrícola, em torno de 24 milhões e 11 milhões de toneladas. Os números, no entanto, mostram que, pelo menos no caso da soja, os agricultores brasileiros conseguem alto rendimento e a competitividade só não é maior no exterior



## POR FALAR NISSO, VOCÊ JÁ GARANTIU A SUA SAFRA DE 95?

**TC55  
TC57**

É investir e colher.

No ano de 94, a New Holland bateu todos os recordes de venda de colheitadeiras, ampliando ainda mais a liderança no mercado nacional. Por isso, se você também está se preparando para a safra que vem por aí, faça como o Brasil inteiro.

Confie nas novas TC 55 e TC 57. As colheitadeiras projetadas para oferecer o máximo em produtividade, em qualquer tipo de terreno. As únicas que apresentam inovações como o rotary separator, peneiras autonivelantes e têm a garantia do

maior fabricante mundial de equipamentos para agricultura.

Vá ao seu concessionário e reserve logo a sua colheitadeira New Holland. Colher com esta líder mundial vai ser fácil. Vai ser um passeio na lavoura.



**NEW HOLLAND**

*O time vencedor.  
No mundo inteiro.*

1º lugar em vendas no mercado nacional: 34,4%. Dados da Anfavea - jan/dez -94.

devido aos custos para escoar a produção.

Assim que ultrapassa as porteiras das propriedades, a soja percorre longas distâncias, muitas vezes por estradas precárias que oneram os custos do transporte. Para se ter uma idéia, o preço do frete entre Cascavel (PR) e o Porto de Paranaguá, durante o pico da safra, atinge em média US\$ 22 a tonelada, o equivalente a até 10% do valor da matéria-prima. Na entressafra, fica em torno de US\$ 15 por tonelada.

Segundo o engenheiro agrônomo da Ocepar (Organização das Cooperativas do Estado do Paraná), Flávio Turra, o custo de produção da soja no Brasil, pelo menos da porteira para dentro, é mais baixo que nos Estados Unidos. Mas numa comparação com a produção argentina acaba sendo maior. Isto porque na Argentina as distâncias são menores e o imposto que foi imbutido no produto no mercado interno acaba sendo devolvido no momento das exportações, o que não acontece no Brasil.

### Uso de tecnologia

Desde que foi introduzida no Paraná, a cultura da soja experimentou um aumento significativo na produtividade. Na safra 70/71, o rendimento médio ficou entre 1.230 e 1.300 kg/ha. De 75 até 93, variou entre 1.900 e 2.320 kg/ha e na safra 93/94 atingiu a marca recorde de 2.520 kg/ha. Segundo o engenheiro agrônomo do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, Carlos Roberto Bittencourt, o que influenciou este aumento foram as boas condições climáticas, a utilização de sementes melhoradas e corretivos no solo.

O engenheiro agrônomo explica que além do uso de agrotóxicos, muitos produtores também têm feito o controle biológico de pragas, utilizando o "baculovirus", que mata a lagarta da soja sem acabar com os inimigos naturais. O resultado, neste caso, tem sido a diminuição dos custos de produção. Ele lembra ainda que o desenvolvimento de variedades mais produtivas e com boa adaptação aos mais diferentes tipos de solo possibilitou o cultivo da soja de norte a sul do país.